

Caro Gil,

Nós do MBHV, gostaríamos que fossem inseridas informações/explicações para os seguintes tópicos referentes às Hepatites Virais, nesta Reunião.

**1 – Falta de vacina para Hepatites A e B.** Há muito tempo reivindicávamos a universalização da vacina para hepatite B e, o argumento contrário era de que não havia produção para tal alcance. Justamente após o anúncio, durante o Congresso de João Pessoa, de que o limite de idade (49 anos) seria abolido, nos deparamos com a falta da vacina.

Perguntamos: - O que está acontecendo? Qual a perspectiva futura? A partir de quando se dará a universalização da vacina para a hepatite B?

**2 – Em alguns estados, notadamente em Rondônia e Rio Grande do Norte, há dificuldades no abastecimento do Entecavir,** usado para tratamento da Hepatite B. Acessando as planilhas de distribuição desta droga em 2015, verificamos que Rondônia vinha recebendo regularmente mas houve falta no final de dezembro. Quanto ao Rio Grande do Norte verificamos que nada recebeu no 4º trimestre, acreditamos não terem pedido; mas a Coordenação diz que aquela planilha não está correta, e não dá maiores explicações. Houve também desabastecimento em São Paulo, em dezembro de 2014.

Perguntamos: - Há dificuldades para o abastecimento ou é má gestão das Coordenações Estaduais tendo em vista que a reserva de segurança para eventuais falhas no fornecimento parece não existir e, quem está sofrendo com isto é o paciente?

**3 – Ao final do Congresso de João Pessoa, foi anunciado que fariam uma reunião para tratar do enfrentamento da Hepatite D na Amazônia.**

Perguntamos: - Qual a conclusão daquela reunião?. Qual a perspectiva futura?

**4 - Compra dos novos tratamentos para a Hepatite C**

Em 27 de julho de 2015 foi emitida a Nota de Empenho para a compra de 13.635 tratamentos de 12 semanas com sofosbuvir (289 milhões de reais) mas, devido à variação cambial, pagaram apenas 11.058 tratamentos de 12 semanas (304 milhões de reais), em outubro, e foram distribuídos aos estados, 7.749 tratamentos completos (12 ou 24 semanas) – as quantidades por estado estão na Planilha de Distribuição anexa.

Um contrato havia sido assinado, para compra de 30 mil tratamentos de 12 semanas e estavam previstas outras duas distribuições em 10 de janeiro e 10 de março de 2016 (of. Circular 051/2015/DAF/SCTIE/MS), mas a ideia mudou e pretendem comprar o restante agora, pois no Portal da Transparência da Controladoria Geral da União consta que, no dia 11 de janeiro de 2016, foram

emitidas as Notas de Empenho para compra dos medicamentos (os pagamentos não foram registrados ainda) e serão 18.321 tratamentos de 12 semanas para o sofosbuvir (389 milhões de reais). Cada comprimido de sofosbuvir custará 252,91 reais.

### **Análise da Planilha de Distribuição dos Medicamentos de outubro de 2015**

- Considerando que todos os tratamentos utilizam sofosbuvir (SOF+DAC ou SOF+SIM) pegamos o número total de comprimidos de sofosbuvir distribuídos (911.820) e dividimos por 84 (12 semanas) encontrando 10.855 tratamentos de 12 semanas.

Como o número de tratamentos distribuídos informado na planilha é de 7.459, concluímos que 3.396 (10.855 - 7.459) tratamentos de 24 semanas estão previstos, o que corresponde a 45% dos tratamentos distribuídos.

Se este percentual de 45% de tratamentos de 24 semanas for mantido, com os 30 mil tratamentos contratados (11.058 já pagos e distribuídos + o restante a ser distribuídos) poderão ser tratados 9.385 pacientes por 24 semanas e 11.229 pacientes por 12 semanas, totalizando apenas 20.614 pacientes.

O custo do tratamento de 12 semanas foi de 9.425,64 dólares (SOF+DAC) e 18.851,28 dólares para 24 semanas. Considerando o dólar a 4 reais, temos os seguintes custos em reais para cada tratamento: R\$ 37.702,56 para 12 semanas e R\$ 75.405,12 para 24 semanas (média de 56.553,84).

Considerando a situação econômica do país e que só em São Paulo dizem haver mais de 18 mil pacientes na fila, perguntamos: - Qual a perspectiva futura para novas aquisições?

Arair Azambuja – Presidente do MBHV